

Congresso Nacional de Estomaterapia APECE 2023

No passado dia 24 e 25 de fevereiro de 2023, a Associação Portuguesa de Enfermeiros de Estomaterapia, que representa a Enfermagem de Estomaterapia Nacional, comemorou o seu 18.º aniversário com mais uma edição do Congresso Nacional de Estomaterapia APECE.

Este ano, no Business Center do Hotel MH Atlântico, na praia da Consolação, em Peniche, estiveram presentes mais de 300 profissionais de saúde, enfermeiros, instituições académicas, representantes municipais e empresas comerciais ligadas a esta área de cuidados, que durante dois dias partilharam as suas vivências e expectativas e contribuíram para o pensamento estratégico da Estomaterapia Nacional.

A Estomaterapia é a área do exercício profissional da Enfermagem que garante a gestão de cuidados específicos à pessoa e família no âmbito da ostomia. Foi reconhecida pela Ordem dos Enfermeiros como uma área diferenciada, para a qual é necessária, para além da aquisição de competências acrescidas específicas, experiência clínica relevante, num processo de investimento profissional, pessoal e compromisso com a missão humana e social de apoio à pessoa com ostomia.

Sob o tema Gestão integrada de saberes, palestrantes de referência, ligados à academia, à prática de cuidados e à tutela, demonstraram a transversalidade e o impacto do resultado das intervenções de enfermagem em Estomaterapia, traduzidos por indicadores sensíveis à prática e cuja visibilidade de atual demonstram a criação de valor em saúde.

A Ordem dos Enfermeiros reconheceu, uma vez mais, a importância científica deste evento, conferindo-lhe certificação formativa e prestigiando o mesmo com uma conferência inaugural por parte do seu Vice-Presidente, o Sr. Enf. Luis Barreira, sobre o recém-publicado "Ato do Enfermeiro", onde reforçou a complexidade de ser enfermeiro em Portugal e a necessidade de implementar estratégias para a promoção de medidas eficazes de retenção e motivação dos enfermeiros nos seus contextos de trabalho. O contributo que o reconhecimento do desenvolvimento de competências académicas e profissionais dos enfermeiros, bem como a promoção de condições e recursos para o seu exercício profissional, trazem eficiência à dinâmica funcional dos sistemas de

saúde, segurança aos cidadãos e o reconhecimento da qualidade dos cuidados prestados, por parte das entidades certificadoras em saúde e dos clientes, cada vez mais desportos para a satisfação das suas necessidades.

A transversalidade da Estomaterapia esteve em debate com palestras sobre o exercício da Estomaterapia em contextos impactantes como as Unidades de Cuidados Intensivos, Unidades de Cuidados Paliativos e domiciliários e Unidades de Pediatria, que constituem desafios constantes à Enfermagem de Estomaterapia, obrigando a uma reflexão e melhoria contínua dos processos assistenciais, recetividade à inovação tecnológica, à constante formação de profissionais e desenvolvimento de processos de ensino e treino de competências, bem como a criação de linhas de consenso orientadores de boas práticas.

(Re)descobrimos a pele da pessoa com ostomia pela visão de peritos e olhamos a sua integridade ao longo do ciclo de vida, simultaneamente como um foco de atenção e um resultado da intervenção dos Enfermeiros de Estomaterapia. Também a gestão de ostomias com necessidade de colocação de sondas e cateteres teve neste evento um destaque especial pelo impacto que a funcionalidade de nefrostomias e gastrostomias tem na vida da pessoa. A análise do estado da arte, requisitos e exigências nos procedimentos de permeabilização, manutenção e gestão de complicações associadas promoveu uma participação ativa na uniformização de práticas de segurança a nível nacional.

A excelente conferência por parte do comandante Jorge Garcia sobre "Gestão do erro e cultura de segurança" demonstrou como a gestão do erro em saúde pode incorporar e adaptar estratégias de prevenção testadas na aviação comercial numa verdadeira gestão integrada de saberes.

Numa atividade de "speed meeting" de sucesso, recorrente nos congressos APECE, os enfermeiros participaram ativamente em 5 das 20 apresentações disponíveis sobre diversos temas da área da Estomaterapia, permitindo a interação, o networking e o fortalecimento da rede de profissionais em Estomaterapia.

Para além da capacitação da pessoa com ostomia, também ensinar e treinar um familiar/cuidador é uma realidade comum no exercício da Estomaterapia e tem constituído um desafio para a gestão de cuidados. O investimento académico dos enfermeiros na promoção de planos de ensino e indicadores de avaliação orientados para a melhor prática, têm tido um papel determinante para a eficácia destes processos de promoção de competências.

Uma vez mais a APECE congratula-se com o rigor e a qualidade dos trabalhos científicos a concurso nos seus congressos, conferindo este ano a atribuição de 3 prémios aos autores dos trabalhos científicos mais diferenciadores. Foi atribuído também o prémio de investigação Augusta Pinheiro,



no valor de 2000 euros, à Sra. Enfermeira Joana Rodrigues Lopes, pelo trabalho "Avaliação do familiar cuidador de pessoa com ostomia de eliminação intestinal, construção de um instrumento para avaliar capacidades e habilidades".

Lets talk about sex, foi um dos painéis principais deste congresso onde de forma lúdica, mas incisiva, dois atores espelharam as fragilidades e tabus ainda presentes na abordagem da sexualidade, intimidade e corpo de quem se cuida, dando mote à mesa de discussão sobre intervenções na disfunção sexual feminina e masculina.

Ao longo destes 2 dias de convívio, reflexão e discussão, a APECE realizou a sua assembleia-geral anual onde apresentou aos associados os projetos em cursos, os desafios atuais no enquadramento nacional e internacional e as ambições futuras.

O *International Consortium for Health Outcomes Measurement (ICHOM)*¹, atribuiu à presença de complicações associadas aos tratamentos e à presença de ostomia uma carga de doença e incapacidade majorada, pela complexidade e impacto na autonomia da pessoa. Já o funcionamento da ostomia está considerado dentro dos fatores intervenientes na qualidade de vida, sendo a avaliação realizada associada à funcionalidade, perceção de bem-estar e qualidade de vida da pessoa com ostomia e família.

A Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomaterapia (APECE) mantém o desígnio de promover o crescimento e desenvolvimento da Estomaterapia em Portugal e, para tal, conta com a força motriz dos Enfermeiros de Estomaterapia, com o seu empenho, compromisso e dedicação à pessoa com ostomia. Tem nas instituições académicas parceiras aliados na promoção de estudos de investigação, na procura de respostas às necessidades do dia a dia que conduzam a novos conhecimentos e a como fazer melhor. Nos parceiros comerciais tem a confiança demonstrada nos projetos que desenvolve e que integram as partes interessadas, na promoção da inovação e na diferenciação digital e tecnológica, na procura de uma gestão eficiente de recursos, na qualidade e no bem-estar da pessoa com ostomia.

¹ <https://www.ichom.org/patient-centered-outcome-measures/>

